



Publicado em 08/05/2025 - 08:27

Motorista que atropelou e matou amigas na faixa de pedestres em São Caetano vira réu por duplo homicídio qualificado

Brendo Sampaio está preso desde 9 de abril. Segundo a denúncia do MP, o rapaz dirigia em alta velocidade "por mera diversão". Defesa alega que o sinal estava verde para o motorista.

Por Redação GloboNews e g1 SP — São Paulo

A Justiça de São Paulo aceitou na terça-feira (6) a denúncia apresentada pelo Ministério Público contra o motorista acusado de atropelar e matar duas jovens de 18 anos em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, no início de abril. Ele está preso.

Com a decisão da Vara do Tribunal do Júri, Brendo Sampaio se tornou réu por ter praticado pelo duplo homicídio qualificado por motivo fútil e mediante recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa delas. Câmeras de segurança gravaram o momento do atropelamento. (Veja vídeo acima.)

Ele tem 26 anos, é estudante de direito, e voltava da faculdade. As amigas Isabela Priel Regis e Isabelli Helena de Lima Costa tinham ido comemorar o novo emprego de uma delas.

Elas foram atravessar uma das principais avenidas da cidade quando foram atingidas pelo carro, que vinha em alta velocidade. Com o impacto, foram arremessadas a mais de 50 metros de distância.

Em sua defesa, o motorista alegou que o sinal estava verde para ele, que só viu as vítimas quando o carro as atingiu, que não fugiu e tentou socorrê-las.

Segundo a denúncia da promotora Erica Philipi, Brendo Sampaio "habitualmente infringia regras de velocidade, não respeitava os semáforos e dirigia manuseando o celular".

De acordo com o MP, ele tampouco tentou desviar das vítimas, assumindo o risco de matar as duas jovens.

“O delito foi praticado por motivo fútil, já que o motorista dirigia em alta velocidade por sua mera diversão”, disse a promotora.

Sete multas por alta velocidade

Antes do atropelamento, Brendo Sampaio acumulava 12 multas de trânsito no Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), segundo a Polícia Civil.

Sete delas eram por excesso de velocidade, uma, por avançar o sinal vermelho e outras, por estacionar em local proibido.

Em 13 de janeiro deste ano, por exemplo, o carro envolvido no atropelamento, um Honda Civic preto, foi fotografado por um radar eletrônico a 97 km/h numa outra via em São Caetano onde a velocidade máxima permitida é de 60 km/h. Para a polícia, Brendo dirigia o carro.

Segundo a investigação, a carteira de habilitação do motorista seria suspensa dias depois do atropelamento das amigas, uma vez que ele tinha ultrapassado o limite de pontos permitido pelo Detran.

Brendo ficou em silêncio na delegacia, quando foi interrogado. Mas em um vídeo gravado na quinta-feira (10) pela Justiça, durante audiência de custódia, o motorista alegou em sua defesa que o sinal estava verde para ele, que só viu as vítimas quando o carro as atingiu, que não fugiu e tentou socorrê-las.

"Quando me deparei, eu estava olhando para o semáforo da frente e vi que ele amarelou. Quando olhei para o meu, que é o de cima, eu vi que ele estava verde. Daí ia amarelar também (...) Nessa hora que eu dei de encontro. Que o carro deu de encontro com as duas mulheres. E aí eu parei. Parei o carro. Tentei prestar socorro. O cara, que estava do meu lado, já estava chamando ambulância. E eu fiquei, no meu carro, até a chegada de todos os órgãos competentes", disse Brendo.

O motorista, no entanto, não citou em nenhum momento se disputava um "racha" com outro carro nem se dirigia em alta velocidade, conforme uma testemunha que disse ter visto o atropelamento contou à Polícia Civil.

Um dos advogados de Brendo chegou a dizer nesta semana à imprensa que seu cliente falou que deveria estar um pouco acima da velocidade máxima permitida.

"Ele não tem muito bem a percepção da velocidade. Fala que estava entre 60 km/h e 70 km/h, mas ele não consegue descrever com certeza a velocidade real do veículo", falou o advogado Francisco Ferreira.

O teste do bafômetro constatou que Brendo não estava bêbado. Depois, ele também foi submetido a uma contraprova no Instituto Médico Legal (IML), mas o resultado ainda não foi divulgado.

Apesar disso, a Justiça manteve a prisão dele e a converteu em preventiva. Brendo foi transferido para o Centro de Detenção Provisória (CDP) de São Bernardo do Campo, na região metropolitana, onde vai ficar preso por tempo indeterminado.

"Esse indivíduo realmente estava em alta velocidade, uma velocidade incompatível com o local em que ele trafegava. Nós temos provas testemunhais e provas técnicas relacionadas ao sistema de monitoramento da cidade", disse a delegada Kelly Cristina Sacchetto, seccional de São Bernardo.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/05/08/motorista-que-atropelou-e-matou-amigas-na-faixa-de-pedestres-em-sao-caetano-vira-reu-por-duplo-homicidio-qualificado.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: São Paulo